

# CADERNO DE RESUMOS



# interufu 2023

DE 13 A 16 DE SETEMBRO

REALIZAÇÃO:



## *Comissão organizadora*

- Abadia Adenísia Rocha e Silva
- Abner Silveira Facina
- Daline Gervásio Mendonça Falourd
- Lorena Granelle Volpi
- Lúmia Massa Garcia Pires
- Maíra Sueco Maegava Córdula
- Marco Antônio Nunes Júnior
- Mariana Cristina Santos
- Nayara Rocha de Oliveira
- Renata Aparecida Soares
- Ricarda Maria dos Santos
- Talita Tavares Mamede
- Thaíza Jordana de Assunção Melo Aquino
- Tiago Amadeu Borges Diniz
- Valeska Virgínia Soares Souza
- Verônica Angélica Freitas de Paula
- Waldenor Barros Moraes Filho

## *Comissão científica*

- Aleandra da Silva Figueira Sampaio
- Aline Andressa Bervig
- Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros
- Cristiane Brito
- Luana Inês Alves Santos
- Lucas Araujo Chagas
- Maíra Sueco Maegava Córdula
- Márcia Freire de Oliveira
- Ricarda Maria dos Santos
- Rubens Gedraite
- Talita Tavares Mamede
- Valeska Virginia Soares Souza
- Vérica Freitas
- Verônica Angélica Freitas de Paula
- Waldenor Barros Moraes Filho

## Governança e Institucionalização da internacionalização

### **INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Abner Silveira Facina; Vérica Freitas; Verônica Angélica Freitas de Paula

O desenvolvimento sustentável vem sendo debatido há algum tempo, mas desde setembro de 2015, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o debate ganhou abrangência e agenda global para tornar esse debate relevante para a sociedade. À medida que esse debate avançava, as universidades foram reconhecidas como um dos mais importantes canais de divulgação dos ODS e de incentivo a uma nova forma de ver o mundo pela ótica do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste artigo é apresentar uma visão sistemática da literatura, cujo objetivo é descobrir o nível técnico da ligação entre o ensino superior e os objetivos do desenvolvimento sustentável. O objetivo é principalmente identificar lacunas e fazer sugestões para novas pesquisas. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma busca cruzada com o auxílio do pacote Bibliometrix® de artigos relevantes extraídos das bases de dados Scopus e Web of Science. Após a análise dos dados, encontramos os artigos mais citados, as palavras-chave mais utilizadas e as coaparições daqueles e dos países com mais publicações sobre o tema. Como plano para estudos futuros, é importante anunciar a expansão da amostra (inclusão de outras bases de dados, artigos publicados em idiomas diferentes do inglês, artigos publicados em periódicos brasileiros e adição de outras palavras-chave à busca).

Palavras-chave: Ensino Superior; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Objetivos Sustentáveis; Revisão Sistemática

### **O PRINCÍPIO DA VERTICALIZAÇÃO E O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE SÃO PAULO (IFSP): AÇÕES E DESDOBRAMENTOS**

Rafaela Silva de Souza

Objetiva-se por meio deste trabalho de doutorado discutir os aspectos de internacionalização (CENEDES, LUCENA, SANTOS, 2020; DE WIT, 2019; HUDZIK, 2011; KNIGHT, 2020; SILVERES, 2020) em documentos oficiais da comissão de Relações Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), considerando seu princípio de verticalização (BONFANTE e SCHENCKEL, 2020). Interessa-nos, assim, mapear quais são as ações de Internacionalização oportunizadas pela Instituição, quem é o público-alvo dessas ações, como essas ações são acessadas/aproveitadas por esse público e como os impactos da internacionalização podem ser lidos no contexto da coleta. A pesquisa apresentada é de natureza qualitativa (CHIZZOTTI, 1998) de base documental (KRIPKA, SCHELLER, BONOTTO, 2015). A relevância da pesquisa dá-se pelo lugar que ocupa a internacionalização na formação do cidadão global. Espera-se com os resultados da pesquisa entender os caminhos que a Internacionalização está seguindo dentro do IFSP de modo a colaborar com estratégias para sua promoção, bem como buscar maneiras de democratizá-la.

Palavras-chave: Internacionalização; Instituto Federal de São Paulo; Princípio da verticalização.

## Intercâmbio em diferentes contextos

### INTERCÂMBIO COMO ALUNA VISITANTE

Beatriz Santos Silva Betette

Desde o início da graduação busquei por oportunidades de intercâmbio que disponibilizassem bolsas em instituições internacionais conveniadas à UFU. No ano da minha aplicação no edital de credenciamento da DRI-UFU aconteceu a pandemia e a suspensão de alguns programas de mobilidade. Sendo aquele ano a minha última oportunidade de mobilidade, em vista do andamento da minha graduação e proximidade com a conclusão do curso, busquei por alternativas que pudessem viabilizar, de alguma forma, o meu intercâmbio. Foi nesse momento em que iniciei minha aplicação como aluna visitante em universidades da Espanha, que era o lugar onde desejava estudar. Recebi muitos não de países receosos em receber brasileiros, listados na lista de alerta vermelho no ápice da pandemia. Na modalidade de aluno visitante, você entra em contato com a universidade internacional e realiza a aplicação diretamente com o departamento de internacionalização, sem vínculo com a UFU. Depois de inúmeras aplicações, documentos, e não, recebi a minha carta de aceite na Universitat Politècnica da Catalunya, em Barcelona. Os trâmites para o visto foram um caos a parte, em vista da pandemia e fechamento de fronteiras, mas no final dos 45 minutos do segundo tempo, recebi o meu visto. Morei em Barcelona por 6 meses e foi a melhor experiência que já vivi.

Palavras-chave: Intercâmbio; mobilidade acadêmica internacional; internacionalização; Espanha.

### MENTALIDADE DO INTERCAMBISTA E OPORTUNIDADES POUCO DIVULGADAS

Leonardo Nery Carrijo dos Santos

Uma das experiências mais marcantes do intercâmbio foi perceber a infinidade de oportunidades que podemos conquistar no exterior. Quem realmente deseja algo e se organiza e trabalha com afinco, alcançará seus objetivos no final. Na UFU, recebemos uma educação de alto nível, o que nos proporciona bases sólidas para seguir carreiras em outros países, inclusive em diferentes idiomas. Morando na França há um ano, tive a chance de viver e conhecer muitas pessoas, o que me permitiu compartilhar uma visão, ainda que geral, de como é ser estudante aqui e na Europa. O mais importante é ter um bom planejamento e coragem para buscarmos nossos sonhos. Passarei dicas práticas e sugestões de quem deseja realizar um intercâmbio e ainda não sabem por onde começar. Acredito que as visões e dicas que posso compartilhar com meus colegas serão de grande valor para incentivá-los a buscar e desenvolver suas carreiras também fora do Brasil!

Palavras-chave: Oportunidades; Crescimento; Aprendizado; Networking; Planos

## **PESQUISA PARTICIPANTE: FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Ana Laura Bernadelli Nunes

No presente trabalho, o objetivo foi, sobretudo, exploratório, experienciar a rotina e a cultura da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Para isso, possibilitada pelo acordo de cooperação entre a Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, e a Universidade de Coimbra, Portugal, realizei mobilidade internacional, frequentando um ano letivo do curso de licenciatura de Direito Luso-Brasileiro na Universidade de Coimbra. A pesquisa, que teve abordagem qualitativa e natureza aplicada, adotou procedimentos próprios da pesquisa participante, criada por Bronislaw Malinowski que, para conhecer os nativos da das ilhas Trobriand, tornou-se um deles. Essa tem como principal característica o envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas. Pois bem, durante o período em Coimbra, cursei as disciplinas de Direito Romano, Direito Internacional Público I e II, Direito Administrativo Brasileiro, Direito Tributário Brasileiro e História do Direito Luso-Brasileiro. Além disso, participei do Grupo de Estudos Maria Quitéria, do Curso do Banco Europeu de Investimentos e estive presente em importantes eventos, como o Congresso Internacional sobre A Revolução de 1820 e a Constituição de 1822: 200 anos do Liberalismo e Constitucionalismo em Portugal e o I Congresso Luso-Brasileiro de Direito do Vinho. Ademais, morei na Cooperativa Habitacional do Estudantes da Universidade de Coimbra e pude vivenciar a cultura universitária da cidade, que envolve repúblicas, estudantes politizados, tunas, fados e festas tradicionais, como a latada e a queima das fitas. Notei a importância da Universidade de Coimbra, uma das mais antigas do mundo, e, especialmente, a influência que ela teve e têm na cultura jurídica brasileira. Também pude entender com clareza a relação entre Portugal e Brasil no passado, presente e futuro.

Palavras-chave: Mobilidade Internacional; Direito Luso-Brasileiro; Portugal.

## **NOSSA EXPERIÊNCIA MIGUFU**

Rebecca Thaffenne Santos Oliveira Nunes; Arieta Domingas Bartolomeu Filipe

Nós agradecemos a FAGEN e o Proint pela iniciativa da implementação do MIGUFU. Esta iniciativa além de servir de socialização e acolhimento dos estudantes internacionais, permite a troca de experiência entre os estudantes estrangeiros e estudantes nativos. Para o nosso caso, este relacionamento não se limita nas ações acadêmicas, como debate e satisfação das dificuldades sobre os conteúdos das disciplinas, produção científica e participação nos encontros programados pelo Proint. Temos praticado outras atividades fora da faculdade, tais como passeios, bate-papos, expandindo o relacionamento aos nossos familiares. Esses momentos têm sido importantes, pois dá a conhecer sobre a diversidade cultural entre as partes e a interpretação de alguns termos com significados diferentes. No primeiro semestre de 2023, desde o nosso primeiro encontro, dividimos nossas experiências de vidas e ao longo das semanas já estávamos participando do MIGUFU sem mesmo estarmos com os termos assinados. As disciplinas foram compartilhadas, realizamos trabalhos e apresentações juntas, onde superamos as dificuldades de comunicação e de entendimento. Estamos muito felizes por neste tempo de programa compartilhar tantos momentos que vão além do campo estudantil, e esperamos crescer o nosso relacionamento durante as férias do final do ano. Aproveitando da iniciativa do Proint, sugerimos a programação de encontros frequentes de longa duração de modo que os MIGUFUs possam ter mais tempo de se divertirem, apresentando jogos, anedotas, canções, piadas entre outras brincadeiras.

Palavras-chave: MIGUFU, Experiências, Internacionalização

## **EXPERIÊNCIAS EM MOÇAMBIQUE E NA UFU NO ÂMBITO DA MOBILIDADE ACADÊMICA**

Arieta Domingas Bartolomeu Filipe

Aos 20 anos me tornei docente do Ensino Primário na província de Manica, tendo lecionado por cinco anos para alunos de seis a nove anos. Continuei minha formação acadêmica no Instituto do Magistério Primário de Inhamizua e em 2008 comecei a trabalhar na Escola Primária da cidade de Quelimane, lecionando o ensino primário completo por treze anos. Com o desejo de aumentar o nível acadêmico, em 2008 ingressei no curso de graduação em Planificação, Administração e Gestão de Educação na Universidade Pedagógica, Moçambique, atual Universidade Licungo, concluído em 2012. O desejo na altura foi de dar continuidade com o mestrado, mas a minha situação financeira era precária, já que no nível do mestrado o ensino não é gratuito em Moçambique. Em 2018 concluí o mestrado em Gestão de Recursos Humanos na Universidade Católica de Moçambique. Em 2022, transferi-me para a Universidade Licungo, na Faculdade de Economia e Gestão e, sendo docente do Ensino Superior, senti necessidade de cursar o Doutorado. Escolhi o Programa GCUB de Mobilidade Internacional pelo reconhecimento de mérito da qualidade de formação oferecida pelas Universidades Brasileiras. Colegas e familiares moçambicanos formados nas universidades brasileiras são bem-sucedidos nos seus trabalhos. A UFU foi minha inspiração por ser referência no estado de Minas Gerais. Outro motivo que me levou a esta escolha centra-se na facilidade de comunicação, visto que Brasil é país falante de língua portuguesa, o que facilitaria a realização dos trabalhos de doutorado. Inicialmente, foi difícil, por conta da dinâmica no processo de ensino-aprendizagem, comparado com a dinâmica em Moçambique. Já durante o primeiro semestre pude sentir as expectativas previstas anteriormente: formação ministrada por docentes qualificados, participação em seminários e debates construtivos durante as aulas, produção científica como obrigatoriedade, participação em cursos com conteúdos diversificados. Estes aspetos contribuem para o aprendizado e a qualidade da minha formação.

Palavras-chave: relato; intercâmbio; experiências; Moçambique; Brasil

## **RELATO DA MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL EM LISBOA, PORTUGAL - PROGRAMA AULP (2022)**

Pedro Henrique Azevedo

Fiz mobilidade acadêmica internacional pelo programa AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa) na Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, de fevereiro a julho de 2022. A mobilidade aconteceu durante a minha graduação em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Foram meses de profunda imersão cultural no rico e vibrante ambiente acadêmico europeu, onde tive a oportunidade de desenvolver e aprofundar meus estudos e conhecer pessoas de diferentes origens e idiomas. O programa, que conecta universidades lusófonas do mundo inteiro, ainda oferece auxílios relativos à moradia e alimentação. A comunicação visa expor (1) o caminho percorrido até a aprovação no processo seletivo e seus principais desafios (desde a construção do currículo até as etapas mais "burocráticas"), bem como algumas dicas e/ou conselhos para os estudantes interessados; (2) um breve relato da experiência em Portugal, dentro e fora de sala de aula, e nos países que pude visitar estando lá; e (3) a importância do intercâmbio na minha trajetória, planos e horizonte acadêmico-profissional desde então.

Palavras-chave: Intercâmbio; mobilidade acadêmica internacional; internacionalização; Portugal.

## Internacionalização no ensino, pesquisa e extensão

### O DESAFIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA GEOGRAFIA UFU

Silvio Carlos Rodrigues

A montagem e execução de um programa de Internacionalização é um desafio e uma experiência de aprendizagem junto a uma comunidade de Programa de Pós-Graduação, sendo no caso de relato, o processo de desenvolvimento do Projeto PRINT/CAPES/UFU junto ao PPGeo/UFU. O projeto tem como tema “Construção de cidades saudáveis: saúde, população e dinâmica social”. O primeiro desafio é relativo a este tema, que aparentemente bastante amplo, implica em possibilidade diversas junto a um grupo heterogêneo. O desenvolvimento do projeto acabou por se mostrar dificultoso, em especial pelo alongamento do projeto por um prazo de quase 7 anos (início 2018/final previsto para 2024), tendo como dificuldades ter enfrentado o período de Pandemia, bem como desistências de membros da equipe, quanto inserção de novos membros. O segundo desafio é de desenvolvimento do tema com equipe diversa da que propôs o projeto, sendo que neste sentido, foram efetivamente elaboradas missões de trabalho, doutorados sanduiches, workshops e colóquios, em temas periféricos ao originalmente proposto. Desta forma, apreende-se que um projeto com tão longa duração em ambiente de mudanças estruturais dentro da universidade, com repercussões dos acontecimentos sociais e políticos síncronos a realização das atividades, apresenta-se como um desafio. Os resultados alcançados até o momento demonstram que do ponto de vista quantitativo, as previsões de número e tipo de atividades são possíveis de serem alcançadas, mas que a tipologia dos estudos realizados mudou de foco principal entre o desenvolvimento da proposta e sua real execução.

Palavras-chave: Internacionalização; PRINT/CAPES/UFU; Geografia

### BIO-FUEL PRODUCTION FROM CATALYTIC MICROWAVE-ASSISTED PYROLYSIS OF THE MICROALGAE SCHIZOCHYTRIUM LIMACINUM IN A TANDEM CATALYTIC BED

Raíssa Aparecida da Silveira Rossi; Leilei Dai; Marcos Antonio de Souza Barrozo; Luiz Gustavo Martins Vieira; Carla Eponina Hori; Kirk Cobb; Paul Chen; Roger Ruan

The formation of oxygenated and nitrogenated compounds during microalgae pyrolysis interferes with bio-oil usage as a viable competitor against fossil fuels. Aiming to reduce these undesirable substances and improve aromatic hydrocarbon production, the catalytic microwave-assisted pyrolysis of the microalgae *Schizochytrium limacinum* in a tandem catalytic bed was investigated. This study evaluated the effects of the reaction temperature and the tandem catalytic bed (NiHTC/SiC and NiHZSM 5/SiC: hydrotalcite and zeolite catalysts) on the product distribution and bio-oil composition. The microwave-assisted catalytic fast pyrolysis (MACFP) experiments were performed in a microwave oven with a power of 800W at a frequency of 2450 MHz. The setup comprises a biomass feeder, a microwave oven, a quartz reactor, and an absorbent bed made of SiC balls that serve as absorbent that converts microwave radiation into heat. Additionally, there is a tandem catalyst fixed bed, a liquid collection, and a gas sampling bag. The pyrolytic vapors were swept using N<sub>2</sub>. Experimental results showed that ex-situ catalytic microwave-assisted pyrolysis was able to produce satisfactory bio-oil yields, reaching 58% in the optimal test. The results showed that NiHTC/SiC (hydrotalcite) favored de-acidification and de-nitrification reactions, leading to more intermediate compounds, such as ketones and alcohols. These compounds were then converted into hydrocarbons over the acid sites of the NiHZSM-5/SiC (zeolite) catalyst.

Maximum hydrocarbon and benzene yields of 95% and 78%, respectively, were reached at 500°C and a NiHTC/SiC:NiHZSM-5/SiC catalyst ratio of 1:1. In addition, the regeneration and recycling of the catalytic bed were successfully performed and did not affect catalytic activity regarding hydrocarbon generation. This study also provided crucial data on improving energy recovery (which ranged from 70 to 94%) and bio-oil quality during the catalytic pyrolysis of microalgae. The satisfactory results indicated that the biomass energy was successfully stored as a liquid fuel.

Keywords: thermochemical process, ex-situ setup, hydrotalcite precursor, zeolite, microalgae

## **SYNTHESIS OF ALKYNE-FUNCTIONALIZED CELLULOSE FOR ATTACHMENT OF BIOMOLECULES BY THIOL-YNE CLICK REACTION**

Marcos V. Ferreira; Anizio M. Faria; Rodrigo B. Panatieri; Brent S. Sumerlin; Rosana M. N. Assunção

The study carried out during the CAPES-PrInt Exchange Program aimed to explore cellulose hydroxyl group reactivity and synthesize an alkyne derivative suitable for thiol-yne click reactions. Initially, a derivative intermediate, tosyl-cellulose (MCC-Tos), was synthesized via optimized conditions (i.e., time, temperature, and the anhydroglucose unit/tosyl chloride molar equivalent) using a Doehlert Matrix of statistical design. This conversion introduced a tosyl leaving group, rendering MCC-Tos valuable for further derivatization. The tosyl-modified cellulose (MCC-Tos) was reacted with propargylamine as a nucleophile of interest. Infrared Spectroscopy (IR) characterized MCC-Tos and monitored reaction progress, revealing a decline in tosyl group intensities ( $\nu_{\text{SiO}_2}$  at 1174  $\text{cm}^{-1}$ ). However, no discernible amino or propargyl bands emerged. Quantitative analysis disclosed around a 50% reduction in tosyl groups, plateauing after 168 hours of reaction. Subsequently, TGA/DTG analysis confirmed the reduction of tosyl groups in the aminopropargyl cellulose, MCC-PNH, which exhibited improved thermal stability compared to MCC-Tos. Copper(I)-catalyzed alkyne-azide cycloaddition (CuAAC) click reaction facilitated attachment of an azide dye, affirming propargyl group presence on MCC-PNH. UV Spectroscopy validated successful azide-coumarin attachment, with a calculated concentration of  $6.90 \times 10^{-3} \text{ mg}\cdot\text{mL}^{-1}$  and an estimated degree of substitution of aminopropargyl groups at 0.21. With successful alkyne-functionalized cellulose synthesis and characterization, forthcoming stages involve optimizing conditions for protein attachment to the polymer through thiol-yne click reactions.

Keywords: Cellulose derivatives; Alkyne-functionalization; Click chemistry

## **TENDÊNCIAS EM PESQUISAS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM BREVE ESTADO DA ARTE**

Cecília Eugênia Rocha Rodrigues; Fabiana Ferreira Freitas

Nosso trabalho tem por objetivo analisar e apresentar alguns questionamentos relacionados às características das publicações acadêmicas de âmbito nacional que tratam sobre tópicos relacionados à Internacionalização, em seus variados campos e vertentes, publicadas nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, em uma revista eletrônica brasileira. Para isso, como corpus da pesquisa foi escolhido um periódico de acesso aberto, a “Revista Internacional de Educação Superior”, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que “visa contribuir na formação do pesquisador da área de Educação Superior por meio da divulgação e disseminação de pesquisas e estudos realizados por educadores, vinculados às instituições



nacionais e internacionais”. Buscaremos elencar, categorizar e apresentar brevemente os artigos encontrados, fazendo os apontamentos necessários, tanto no que tange à busca do tema, quanto da metodologia e da fundamentação teórica, apresentando os aspectos encontrados relacionados à Internacionalização em seus diferentes contextos e aspectos. Nossa pesquisa é de âmbito qualitativo e quantitativo respaldada em pesquisas bibliográficas e conta com autores como De Wit (2002), Knight (2004), Hudzik (2011), dentre outros, que auxiliam na fundamentação deste estudo.

Palavras-chave: Internacionalização; Ensino superior; Mobilidade acadêmica; Internacionalização em casa; Pós-graduação; Língua.

## **UM DESPERTAR PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NO BACHARELADO BRASILEIRO: OS MOMENTOS INICIAIS**

Claudio Luiz Miotto; João Marcos Lemos M. Miotto

Uma pesquisa científica busca explicar como o mundo funciona, mostrando as relações de causa e efeito, em que a presença de alguns fatores impacta os efeitos observados. Após pelo menos uma disciplina de metodologia científica ofertada nos bacharelados brasileiros, o estudante tem a condição mínima necessária para iniciar os seus estudos em pesquisa, individualmente ou em grupo. Agora, a aquisição de um hábito de leitura científica passa a ser crítica para a escolha de um tema de investigação. O estudante inicia a construção das suas próprias lentes teóricas, manifestadas na curiosidade e observação empírica. A pesquisa leva a uma contínua construção e reconstrução teórica, sempre a partir de uma visão prática. Também é uma busca capaz de prever o futuro, permitindo-se fazer afirmações válidas sobre a verdade. Há diversas correntes de pesquisa que levam a um resultado válido – livre de um erro não aleatório. Nesta perspectiva mostrada, o trabalho científico pode ser resumido às grandes tarefas de descrever o problema de pesquisa (parte 1) e encontrar sua solução (parte 2). Elas dependem da construção de um argumento adequado, capaz de persuadir a audiência. Para a parte 1 constrói-se um argumento a partir de uma problematização, cujo resultado é o próprio problema de pesquisa. Já a parte 2 depende da construção de uma solução provisória e depois de uma solução definitiva. A solução provisória ou hipóteses – que são conjecturas sobre os relacionamentos entre as variáveis que se pretende estudar, dependem das capacidades criativa, de imersão e gosto pelo tema do indivíduo ou da equipe pesquisadora. A solução é testada a partir da definição do método de pesquisa e da coleta e análise de dados, de onde surgem os resultados e a solução definitiva. As conclusões e contribuição para a área do conhecimento emergem a partir da reflexão sobre todo o trabalho.

Palavras-chave: pesquisa científica, início, graduação brasileira, bacharelado, teoria

## **OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA INTERNACIONALIZAÇÃO: ANÁLISE DE VIVÊNCIA NA INGLATERRA.**

Maria Rita Costa Tomaz

O intercâmbio realizado na University of Leeds entre outubro/22 e março/23 visou a pesquisa relacionada à produção de hidrogênio através do processo de reforma a vapor. Nesse estudo, foi possível ter acesso a um *software* pouco difundido no Brasil, o Aspen Plus. Alguns desafios foram surgindo ao longo do processo, como problemas que a própria universidade-destino impôs com documentação ao chegar lá, o que impossibilitou o uso de laboratório para que a

parte experimental planejada fosse realizada. Porém, o desenvolvimento da parte computacional, mesmo com um pequeno *delay*, foi realizada. De um modo geral, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos científicos na área, além da troca de diálogos enriquecedores com a orientadora da instituição. O agravante no processo foi a falta de vivência com um grupo de pesquisa internacional, o que poderia ter incrementado ainda mais a experiência. Porém, dentro do que foi possível desenvolver, a oportunidade fornecida pelo projeto Capes-PrInt-UFU se fez de extrema importância em minha carreira profissional.

Palavras-chave: Capes-PrInt; Internacionalização; Pesquisa.

## Língua, Linguagem e Cultura na internacionalização

### **POR UM CURRÍCULO INCLUSIVO DE IAH NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: QUESTÕES DO CONTEXTO LINGUÍSTICO E DIGITAL**

Valeska Virgínia Soares Souza

No intuito de conhecer as percepções dos stakeholders vinculados aos escritórios de relações internacionais de instituições ensino superior brasileiras, realizamos um mapeamento das práticas de internacionalização em casa no ambiente institucional. Nossa pesquisa, majoritariamente qualitativa, contou com 81 respostas ao questionário semiestruturado aplicado, sendo os respondentes de 70 diferentes instituições de ensino superior públicas, estaduais e federais, localizadas em 23 estados diferentes. Dentre os temas que emergiram das respostas, apontamos que os mais recorrentes foram: a utilização de ferramentas do ambiente virtual para atividades de internacionalização em casa; preparação linguística da comunidade acadêmica para o uso de línguas estrangeiras; melhoria da estrutura organizacional interna da instituição para apoio de atividades de internacionalização; ações de acolhimento da população estrangeira e fomento de ações inclusivas e decoloniais. Nesta comunicação, focalizo a importância de o currículo considerar questões inclusivas ao refletir sobre o contexto linguístico e digital da internacionalização. As respostas evidenciaram a influência do contexto digital para propiciar inovação nas propostas de atividades de internacionalização em casa, especialmente após a pandemia da Covid-19. Ainda, incluíram a importância de considerar o contexto local e global de cidadania, rumo a uma perspectiva de inclusão, de decolonialidade, de plurilinguismo e de multiculturalidade.

Palavras-chave: Internacionalização em casa; inclusão; contexto linguístico; contexto digital

### **LANGUAGE AND CULTURE AS A WAY TO IMPROVE INTERNATIONAL PUBLIC HEALTH**

Luís Flávio Araújo de Oliveira

Objective: To provide experience of virtual internationalization between the Faculty of Medicine of the Federal University of Uberlândia, together with the Miguel Hernández University in Spain, as well as to discuss an experience of virtual internationalization, further strengthening the ties between the two institutions. In this integrative practice, students from the two medical faculties contributed even more to the teaching-learning process of issues involving the exercise of a different language and the practice of cultural humility in the integration between students from different countries. Materials and Method: Virtual Exchange extension activity: internationalization in Public Health between the Miguel Hernández University (UMH - Spain)

and the Federal University of Uberlândia (UFU - Brazil) Results: It can be seen that there was a mutual and productive exchange of knowledge and experiences for all members of the program, where each one could contribute to the personal cultural and linguistic growth of the others. Conclusion: The meeting was of great value in understanding the importance of the role of communication in several languages and the cultural process in sharing information and, consequently, in the professional and personal improvement of the members.

Keywords: knowledge; experiences; cultural; linguistic; health

## **PERSPECTIVAS INTERNACIONAIS SOBRE O MULTILINGUISMO COMO HERANÇA CULTURAL INTANGÍVEL**

Maíra Sueco Maegava Córdula

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido na University of Nottingham (Inglaterra) a partir do Programa Capes-Print-UFU. O tema da pesquisa é a promoção do multilinguismo como herança cultural intangível em duas perspectivas: britânica e brasileira. O projeto está inserido no contexto de que a visão de que o Brasil é monolíngue é equivocada e pode gerar preconceitos e discriminação (MASSINI-CAGLIARI, 2006; BAGNO, 2009) e propõe-se a investigar ações para a valorização de línguas presentes e vivas nas localidades da pesquisa com vistas a propor uma estrutura (framework) para o desenvolvimento de materiais para a promoção e valorização do multilinguismo como herança cultural intangível. Um desdobramento desta pesquisa é o desenvolvimento de materiais, do ponto de vista linguístico, para a preservação e valorização de variedades linguísticas, como repositórios e museus (como já é feito no Museu de Língua Portuguesa e foi feito no Pop-up World of the Languages-MEITS Project).

Palavras-chave: multilinguismo; diversidade linguística; herança cultural intangível

## **O PAPEL DA LÍNGUA FRANCESA NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: EM FOCO, OS CURSOS ORGANIZADOS PELA DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO**

Leonardo Moreira Ulhôa

Compreender o papel da língua, da linguagem e da cultura no processo de internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia implica também em ponderar algumas contribuições da Divisão de Capacitação (DICAP) no desenvolvimento de ações que fortalecem as políticas linguísticas de nossa instituição. Nesse cenário, a DICAP se esforça de modo contumaz na organização e implementação de diferentes cursos de línguas estrangeiras, os quais, sempre alinhados com os objetivos institucionais e as reais necessidades de aprimoramento profissional dos servidores da UFU, auxiliam no fortalecimento das práticas de internacionalização já existentes. Sendo assim, o propósito desta comunicação é compartilhar algumas reflexões sobre o lugar que os cursos de francês como língua estrangeira têm ocupado dentro da Divisão de Capacitação ao longo dos últimos anos e, de modo mais particular, destacar como o aprendizado da língua francesa pode contribuir para inserção da UFU no contexto internacional.

Palavras-chave: Internacionalização; Ensino-aprendizagem de línguas; língua francesa.

## Pesquisas e estudos realizados no exterior: relatos de experiências

### RELATO DOS MEUS PRIMEIROS 12 MESES NA FRANÇA

Lucas Resende Gomes

Minha ideia é trazer um pouco da minha experiência dos primeiros 12 meses morando na França e as expectativas para os próximos 12 meses, falar um pouco dos alunos e estudantes que tive contato e minha experiência profissional no estágio.

Palavras-chave: Experiência; Estudo; Faculdade

### NEW SYNTHETIC Pd(II) AMINOADAMANTINE COMPLEXES STRONGLY IMPAIR SARS-CoV-2 INFECTION

Igor de Andrade Santos

**Introdução:** Apesar da vacinação e do uso de medicamentos de reposicionamento emergencial, a COVID-19 ainda representa uma ameaça ao sistema de saúde. É essencial desenvolver novas moléculas antivirais que possam tratar a infecção por SARS-CoV-2 em pacientes infectados. Aqui avaliamos a atividade de novos e únicos complexos de Pd(II) com aminoadamantanos Adamantina (Pd-atd), Rimantadina (Pd-rtd) e Memantina (Pd-mtn) contra a infecção por SARS-CoV-2. **Métodos:** O ensaio de dose-resposta foi realizado com Pd-atd, Pd-rtd e Pd-mtn em células A549-AT na presença ou ausência do clone infeccioso SARS-CoV-2-Wuhan expressando NeonGreen (SARS-CoV-2-NeonGreen). O tempo de adição de composto foi realizado com cada composto. A atividade de amplo espectro foi avaliada usando SARS-CoV-2-MCherry expressando a proteínas Spike da variante Delta ou Omicron, bem como ambas as variantes selvagem. Transmissão célula-célula e ensaios de indução de resistência também foram realizados para cada composto. **Resultados:** Pd-atd, Pd-rtd e Pd-mtn tiveram um índice de seletividade (SI) de 14,3, 36,2 e 23,5, respectivamente. Pd-atd inibiu todos os estágios da replicação viral (maior inibição nas etapas de entrada), enquanto Pd-rtd e Pd-mtn diminuíram a ligação e a desnudamento viral. Os complexos não diminuíram os títulos da variante Delta, porém diminuíram os da Omicron em 2 Log<sub>10</sub>. Além disso, as moléculas também não inibiram o SARS-CoV-2-MCherry-S-Delta e mostraram baixa inibição do SARS-CoV-2-MCherry-S-Omicron. A transmissão célula-célula diminuiu em todos os tratamentos. Pd-rtd induziu resistência viral após 1 passagem em cultura celular recuperando títulos mais elevados em comparação com o controle, porém perdeu resistência com a continuação passagem. Pd-atd e Pd-mtn não induziram resistência até a 5ª passagem. **Conclusão:** Os complexos Pd(II) foram capazes de inibir o SARS-CoV-2, principalmente nas etapas de entrada com alto SI, e mais estudos são necessários para identificar o mecanismo exato de ação.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Antivirais, Complexos Metalicos, COVID-19

## **DEVELOPMENT AND STUDY OF THE MECHANISM OF ACTION OF NEW METALLODRUGS BASED ON PDII AND PTII COMPLEXES CONTAINING IMIDAZOLE AND THIOSEMICARBAZONE LIGANDS WITH POTENTIAL ANTICANCER ACTIVITY**

Carolina Gonçalves Oliveira

A missão realizada entre 17 a 31 de março teve como objetivo o estreitamento de laços de colaboração de pesquisa com o grupo da professor Dr. Isolda Romero Canelon da escola de farmácia da Universidade de Birmingham – Inglaterra, Reino Unido. A pesquisa realizada envolve ensaios biológicos de complexos metálicos, incluindo íons Pd(II) e Pt(II), com células de câncer de ovário para o descobrimento de potenciais a fármacos. Metas Alcançadas: 1. Os testes biológicos previstos no início da missão foram realizados assim como planejado, sendo os melhores candidatos identificados neste primeiro screening. 2. Testes de estabilidade dos complexos em estudo foram realizados frente às seguintes matrizes, como por exemplo: PBS, água, RPMI, albumina, glutathione. 3. Os complexos foram incubados com células de câncer de ovário por 24h e após este tempo as células foram coloridas com corantes marcadores de núcleo (DAPI), mitocôndria (Rh-123) e membrana (IP). Desta forma várias imagens dos complexos foram coletadas utilizando-se um microscópio de fluorescência. Ao final da missão de trabalho, ficou estabelecido que iremos trabalhar nos melhores resultados encontrados a partir desta primeira investigação. Neste sentido, os próximos passos envolvem os testes de citotoxicidade em células saudáveis dos complexos mais promissores e repetir as imagens de microscópio na concentração de IC50

Palavras-chave: Atividade anticâncer; complexos metálicos; metalofármacos

## **REPORT: SUSTAINABLE INNOVATION IN SUPPLY CHAINS**

Verônica Freitas de Paula; Janaína Siegler

Competition has been fierce; companies need to look for ways to innovate to differentiate themselves and achieve competitive advantage. Supply chain innovation emerges as an opportunity for companies to expand their operations and strengthen their brands in competitive contexts. Considering the Covid-19 pandemic context and the growing importance of sustainability, the need to seek sustainable innovation in the supply chains might be the key for organizations in different industries and regions to thrive – or survive. This study aims to answer the question: How can sustainable innovation practices in supply chains be oriented to the consumer market, considering perceived effectiveness, organizational dynamic capabilities and regional impact? We collected data with specialists from different hierarchical levels, who have worked or are currently working in organizations from different industries, in functions related to supply chain management, marketing, sustainability, innovation and/or research and development (R&D) in the US. Later we will compare the results with the ones from Brazil. A conference paper has been submitted and accepted since the end of the short stay at Butler University. We would like to thank CAPES, UFU and Butler University for the opportunity.

Keywords: innovation; supply chain, sustainability

## **LOGÍSTICA, CIDADES SAUDÁVEIS E MODERNIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS: ROTEIRO DA MISSÃO CRULS (BRASIL) E NORD E PÁS-DE-CALAIS/HAUTS-DE-FRANCE (FRANÇA)**

Rita de Cassia Martins de Souza

Esta missão tem como objeto de estudo a compreensão da organização espacial e as estratégias que orientam a rede logística contemporânea presentes na região que compreende o Roteiro da Missão Cruls, recorte territorial localizado no Planalto Central brasileiro, e os Departamentos de Nord e Pas-de-Calais na região de Hauts-de-France, França. A missão diz respeito à continuidade do Projeto FAPEMIG/Conseil Régional NPDC - APQ- 03544-15, "Wealth Through Sharing – Riquezas Compartilhadas", executado entre 2016-2018 entre o Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU e a Universidade de Lille 3 e a Universidade de Valenciennes. Para tal, é preciso entender a ação do Estado na construção das materialidades que formam as estruturas modernizantes e analisar como os equipamentos urbanos e as redes viárias, presentes nas duas regiões propostas para estudo, estão estruturadas e organizadas. Essas redes se ressignificam e remodelam o território, elegendo áreas de maior conexão, por meio da ação das estratégias da logística contemporânea, o que torna necessário compreender as exigências e a viabilidade dessas redes no contexto atual. Justifica-se este esforço no sentido de compreender como se comportam duas regiões distintas em termos de suas formações sociais (uma região compreendida pelos países centrais e outra por um país periférico) mediante o desenvolvimento da globalização que rege os projetos territoriais. A logística conforme se expressa neste momento particular cumpre papel de fundamental importância e cabe compreender como a mesma é articulada no sentido de remodelar as regiões a fim de atingir os propósitos da globalização econômica e do futuro das cidades saudáveis.

Palavras-chave: Espaço produzido; Modernização; Globalização; Brasil; França

## **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A UNIVERSIDADE DE MANCHESTER PARA DESENVOLVIMENTO MEMBRANAS DE ÓXIDO DE GRAFENO PARA OBTENÇÃO DE HIDROGÊNIO COMBUSTÍVEL**

Miria Hespanhol Miranda Reis

Esta missão tem como objetivo principal a discussão de projetos relacionados a fabricação de membranas de óxido de grafeno. O grupo de pesquisa da Universidade de Manchester tem notável reconhecimento na área de desenvolvimento de materiais a base de grafeno. O domínio destas tecnologias é de extrema relevância para a consolidação da linha de pesquisa na área de membranas de óxido de grafeno no Brasil, ainda mais visando a aplicação destas membranas para a obtenção de hidrogênio combustível. Durante os dias agendados para a missão de trabalho, será possível acompanhar experimentos de produção e caracterização de membranas compósitas de óxido de grafeno. Além disso, serão realizadas reuniões com o grupo de pesquisa para tratar da possibilidade de formalização de convênio entre as Universidades, principalmente com vistas ao intercâmbio de alunos de pós-graduação e demais pesquisadores.

Palavras-chave: Missão; universidade; hidrogênio

## **O NOVO NA ÉVORA DO SÉCULO II: ESTUDOS CRÍTICOS DO PATRIMÔNIO E PESQUISA EM ARQUEOLOGIA NAS TERMAS ROMANAS**

Kathleen Loureiro Santana dos Reis

Situado atualmente no edifício da Câmara Municipal de Évora, no Largo do Sertório, as Termas Romanas remontam aos séculos II e III e foram descobertas em escavações no final do ano de 1987. Toda essa história antiga proporcionou um valioso campo de estágio e estudos realizado na minha mobilidade estudantil internacional no ano de 2020-2021. O curso escolhido para mobilidade foi o de História e Arqueologia na Universidade de Évora, com um plano de estudos voltado para estudos do patrimônio, humanidades digitais e arqueologia, opções que não existem no plano curricular do curso de História na UFU. Mesmo pelos percalços da pandemia, pude atuar como estagiária em arqueologia e preservação do patrimônio na Câmara Municipal de Évora, ação que foi fundamental para minha formação. Um espaço onde eu pude organizar, na época, o meu presente enquanto estudante e meu futuro enquanto profissional da área. O passado de Évora me ofereceu o novo e uma infinidade de possibilidades para pensar sobre minhas escolhas de pesquisa e trabalho. Foi possível descobrir como o mundo é grande e o quanto de História ainda há para escrever. Évora revelou-se uma fonte de extraordinária a nível histórico, a nível arqueológico e a nível pessoal.

Palavras-chave: mobilidade internacional; pesquisa; patrimônio cultural; história; arqueologia.

## **RELATÓRIO TÉCNICO CIENTÍFICO - MISSÃO INTERNACIONAL PRINT-CAPEs**

Carlos Henrique Gomes Martins

A experiência desse período da missão de trabalho foi extremamente produtiva tanto no aspecto pessoal, e principalmente no aspecto profissional e obviamente no que tange ao envolvimento institucional no Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas/UFU e conseqüentemente para o Instituto de Ciências Biomédicas/UFU. Nesta aproximação dos pesquisadores do CIMO, verificou-se a oportunidade de estabelecermos parcerias com produção científica qualificada e com a possibilidade de intercâmbio entre as instituições de pesquisadores e alunos. A oportunidade de conhecer e realizar experimentos novos foi de grande valia, pois permitiu avançarmos no conhecimento, principalmente nos ensaios antioxidantes de caráter biológico e de citotoxicidade, aprendizado no uso de novos equipamentos e a otimização de aparelhos e insumos. Em reunião final ficou acertado a realização de ensaios com as amostras de produtos naturais enviadas e após conclusão a formalização de artigos científicos, bem como a participação dos pesquisadores do CIMO em bancas examinadoras de defesas de mestrado e doutorado. Também ficou estabelecido que editais de internacionalização entre os pesquisadores e instituições serão aplicados e participação em bancas examinadoras de mestrado e doutorado. Portanto, a Missão Internacional do Print CAPES/UFU realizado no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) no Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Portugal, foi gratificante, produtiva e permitiu novos olhares de como fazer pesquisa em um ambiente extremamente incentivado e multiprofissional.

Palavras-chave: Missão de trabalho; Internacionalização; Colaborações; Relatório Técnico

## **DIFERENTES PERSPECTIVAS DE INCLUSÃO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO CANADENSE**

Dilma Maria de Mello

O relato de experiência proposto tem como objetivo abordar diferentes termos e perspectivas de acolhimento e atendimento de discentes e docentes com necessidades individuais específicas em Universidades Canadenses e Brasileiras. As experiências relatadas foram vivenciadas durante o período como professora visitante sênior em instituições Canadenses, com apoio do Programa Print Capes UFU, além das experiências sobre acessibilidade e inclusão em minha instituição de ensino no Brasil. As diferentes perspectivas vivenciadas promoveram reflexões e construção de conhecimento sobre possibilidades e barreiras no processo de promoção de pertencimento de pessoas com deficiência e sobre possibilidades de ações importantes a serem planejadas em nossas instituições de ensino.

Palavras-chave: Inclusão; Acomodação; Brasil-Canadá; Universidade

## **ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DOCENTE: PLANEJAMENTO DE AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO ALFAMED**

Vanessa Matos dos Santos

A Missão Internacional aqui focalizada desenvolveu-se entre 19/11/2022 e 06/12/22 no âmbito das atividades de pesquisa do grupo Ágora, da Universidade de Huelva (UHU), na Espanha. Além de participações junto ao grupo, a Missão também objetivou sedimentar as relações entre o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) de forma direta e, de forma, indireta, também entre o Programa de Pós-Graduação (Mestrado Profissional) em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE), junto à Rede Interuniversitária Euro-Americana de Pesquisa em Competências Midiáticas para a Cidadania (Rede Alfamed). Sob coordenação do presidente da Rede, no início de abril de 2020, de forma voluntária, 29 pesquisadores de 12 diferentes países da América e da Europa debruçaram-se a desenvolver um Currículo de Alfabetização Midiática (Currículo Alfamed) que contemplasse as inovações tecnológicas surgidas na última década, com o diferencial de focalizar os contextos latino e ibero-americano. No caso brasileiro e, mais especificamente no âmbito da UFU e com apoio Capes-PrInt, destacam-se, como resultados desta Missão Internacional: a) as construções teóricas referentes ao tema realizadas no âmbito da linha de pesquisa “Saberes e Práticas Educativas” do PPGED e c) a indicação da versão em língua portuguesa do Currículo Alfamed como referência bibliográfica de leitura obrigatória no processo seletivo de ingressantes na linha “Mídia, Educação e Comunicação” do PPGCE. Tenciona-se que, futuramente, novos intercâmbios sejam realizados como forma de dinamizar o intercâmbio entre pesquisadores e ampliar os resultados já alcançados.

Palavras-chave: Formação docente; Alfabetização midiática; Currículo; Políticas públicas

## **USO DE REALIDADE VIRTUAL NO TREINAMENTO DE AMPUTADOS - PARCERIA ENTRE A UFU E A UNIVERSIDADE DO QATAR**

Edgard Afonso Lamounier Júnior; Alcimar Barbosa Soares

Este projeto de cooperação internacional de pesquisa, apoiado pela iniciativa CAPES-Print/UFU, visa o desenvolvimento de ambientes de Realidade Virtual para treinamento de



amputados de membros superiores. Estudos mostram que quanto maior o tempo de espera para o recebimento de uma prótese, maior será o tempo necessário para que um amputado possa controlar a mesma. Em particular, no Brasil, amputados atendidos pelo SUS chegam a aguardar a prótese por mais de 12 meses. Tal demora, muitas vezes, conduz o amputado a desistir de usar o dispositivo por dificuldade de adaptação. Por outro lado, existem comprovações científicas que demonstram que um ambiente natural e intuitivo de treinamento do uso e controle de prótese, pode diminuir a curva de aprendizado de um amputado, deixando-o mais preparado para usar a prótese real. Diante disto, este projeto de pesquisa em parceria com a Universidade do Qatar, visa pesquisar e utilizar técnicas computacionais que permitam o treinamento de amputados, em um ambiente seguro e interativo, apoiado por técnicas de Realidade Virtual. Os resultados mostram que o uso de tais ambientes apresenta o potencial de contribuir para o processo de adaptação de indivíduos que sofreram algum tipo de amputação, contribuindo para uma melhor qualidade de sua vida.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Treinamento; Próteses e amputados

## **IMPACTOS AMBIENTAIS DO EUCALIPTO - UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL**

Georgia Teixeira

A silvicultura é a atividade de plantio e exploração de florestas para fins comerciais. Tanto no Brasil como em Portugal Continental, o *Eucalyptus ssp.*, originário da Austrália, é a espécie exótica mais cultivada em reflorestamento pela sua fácil adaptabilidade às condições edafoclimáticas e a sua alta produtividade em períodos curtos de rotação, sendo uma commodity primordial na cadeia produtiva do setor de base florestal em ambos os países. A eucaliptocultura se consolidou nos territórios brasileiro e português atrelada às políticas públicas de reflorestamento para abastecer grandes consumidores de matéria-prima florestal em meados do século XX. Apesar do dinamismo econômico, as florestas plantadas de eucalipto permeiam discussões controversas sobre seus impactos socioambientais. Por um lado, é considerada uma atividade que atenua a pressão antrópica sobre as florestas nativas. Em contrapartida, uma monocultura comumente relacionada aos impactos negativos, principalmente na água, no solo, na biodiversidade e na concentração fundiária. Sob a perspectiva da Geografia Socioambiental, o objetivo central da tese é realizar um estudo comparativo entre os impactos socioambientais da silvicultura no Brasil e Portugal, utilizando-se como recortes espaciais, o município de João Pinheiro (Minas Gerais) e a NUTS III AVE (Noroeste de Portugal), por meio de revisão bibliográfica pertinente ao tema, de trabalhos de campo e da aplicação da matriz SWOT para a identificação e análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dos impactos socioambientais do eucalipto nas áreas de estudo. Pode-se citar como exemplos de potencialidades, as condicionantes físicas como o relevo tabular que facilita a mecanização em João Pinheiro, e o clima mediterrânico com feição atlântica na NUTS III AVE que propicia uma alta produtividade da espécie, e como fragilidades, os impactos cumulativos nos sistemas ambientais dos dois territórios, a carência de gestão florestal e os riscos de incêndios nas interfaces urbano-florestal na NUTS III AVE.

Palavras-chave: Eucalipto; Estudo Comparativo; Impactos socioambientais; Silvicultura; SWOT